Jul-04
Nº 09

Contra o Estado e o Patrão.

Custo: R$0,10 Distribuição: Livre

O informativo do Coletivo Libertário Ativista Voluntariado de Estados

Local das Reuniões: R. da Jangada, nº34 Vila da Penha – Rj. Horário: Domingos às 16:00. Contato: 9895-4912
E-mail: ativismoclave@hotmail.com / autogestao@riseup.net

Pela renovação do movimento estudantil

Parece que ser estudante hoje em dia no Brasil, nunca foi tão complicado; se já não bastasse as dificuldades sociais, financeiras, de prosseguir os estudos(e são poucos os privilegiados que conseguem ir até o final dos estudos) ainda nos deparamos com uma conjuntura extremamente desfavorável.

O governo "petista" que na teoria iria "dar" um jeito na educação do país, continua o processo de sucateamento do ensino médio e superior, transformando as escolas e universidades em verdadeiras latrinas do poder público. São poucas as que dispõe de recursos(na maioria faltam professores, faltam materiais necessários ao estudo, etc) e as que dispõe viram alvos de uma acirrada concorrência para o ingresso do estudante.

A situação do estudante de nível médio então, nem se fala...O passe livre, que antes era um direito, parece agora uma luta por "esmola", já que governo e empresas privadas de transporte, brigam entre si, deixando o estudante literalmente parado no "ponto", aguardando uma solução que não chega nunca.

Além disso, muitas empresas colocaram fiscais nos pontos de ônibus, transformando não só a viagem dos estudantes num constrangimento, mas também a de idosos e deficientes fisicos: parece que se locomover agora é crime, ou favor para esses canalhas!

Porém, ao invés de esperar as mudanças caírem do céu de estrelas "petista" alguns estudantes começam a se mobilizar, indo para as ruas protestar contra toda esta situação.
Porém o que parece uma saída, acaba se tornando um novo problema, já que existem pessoas "infiltradas" no movimento estudantil(em sua maioria de partidos políticos), vendo na luta justa dos estudantes uma espécie de "curral" eleitoral. Entram aí os ditos "profissionais da política".

Essas organizações dividem a luta dos estudantes, canalizando uma luta por um direito justo em números e votos nas próximas eleições. Elas usam os estudantes como "massa de manobra". E por mais que digam que são bem intencionadas, a verdade é que na prática, essas organizações políticas calam a voz do verdadeiro estudante, formando verdadeiras "panelas", onde o estudante comum, que não tem o linguajar, nem o vocabulário "viciado" dessas "cobras criadas", é excluído das decisões, das opiniões sobre que rumo a luta deve tomar.

E acima de muitos grêmios estudantis, estão essas organizações eleitoreiras, partidos políticos que só visam "cargos", "números" para eleger seus cunpinchas e parceiros políticos e alianças.

Enfim: muitos grêmios estão em estágio de decomposição, trabalhando da mesma forma que os partidos(o nome já diz partido: que se partiu, fragmentado, etc).

Essa maneira de organizar-se é o que nós tanto combatemos e estamos propondo uma alternativa socialista, revolucionária e livre para isso.

Primeiro; todo grêmio deve trabalhar numa estrutura horizontal, sem formação de "panelas"(também chamadas de vanguardas), onde todos possam decidir e opinar. Para isso acontecer, propomos que todos tenham o mesmo direito a voz e voto: chamamos isto de democracia direta.

Segundo: Todo grêmio deve estar livre de qualquer influência partidária, pois a luta estudantil não pode se submeter a interesses de partido A ou B. O grêmio deve lutar pelos estudantes, não por partidos políticos. Eles devem ficar onde estão: no teatro da democracia burguesa. O grêmio que se diz livre deve ser apartidário.

Terceiro: Todos os partidos trabalham de forma centralizada, mantendo o poder de decisão nas mãos de alguns poucos. Por este motivo que os recusamos. Pois esta luta pelo poder desmobiliza a luta do estudantes. Rejeitamos a hierarquia que "anula" a individualidade dos estudantes, agindo como uma estrutura de busca de poder dentrodos grêmios(cada um querendo o "seu").

Dizem os partidários, que é necessário ter "hierarquia" em organizações para poder "guiar" a luta. Quem diz isto não conhece outra forma de se organizar pois estagnou-se há muito tempo em soluções "jurássicas".

O podercorrompe. Ele é o principal responsável por desvirtuar as grandes lutas políticas.

Essa coisa de eleger presidentes(centralizando o poder) é nocivo aos grêmios, pois além de concentrar as decisões em um só indivíduo, se este indivíduo "abusar" do poder que o elegeu(e é o que acontece na maioria das vezes) ele comprometerá toda uma luta de vários estudantes. O pior é quando este "presidente" está usando o grêmio a serviço dos tais partidos que foram citados anteriormente. Ao elegermos um "presidente" estamos anulando a individualidade e poder de opinião dos outros estudantes(ou chamando-os de burros, incapazes de auto-gerirem-se). O que acontece, é que se este mesmo indivíduo cometer erros que comprometam esta luta coletiva, os estudantes não poderão fazer muita coisa, pois ele terá que cumprir o "mandato"(tempo estabelecido para exercer o poder). E aí a coisa se desvirtua!

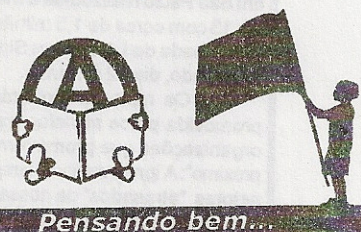
Quanto mais tempo o "burocrata" permanecer no poder, mais tempo a luta dos estudantes será prejudicada.

Uma exemplo de organização estudantil bem sucedida, é aquela em que as "funções" podem ser distribuídas de maneira não-hierárquica (um aluno responsável pelas finanças, outro pela correspondência, outro por eventos,etc), porém estas funções devem se diferenciar de cargos. Ou seja, se algum aluno/estudante, estiver fazendo "M" ele pode ser retirado a qualquer momento do posto que assumiu o compromisso("rala peito").

O tempo agora é de novas idéias. A alternativa anarquista vai muito além de tudo o que foi dito mas como temos poucas linhas, temos que encerrar nossa breve crítica por aqui. E convidamos todos os estudantes a debaterem e propor soluções novas para transformar o grêmio estudantil numa arma contra os exploradores e opressores!!!

O estudante livre é o estudante que pode opinar, que tem voz ativa dentro do grêmio estudandil de seu colégio, de sua escola. Ou o estudante se movimenta para transformar os grêmios estudantis em instrumentos de voz, de luta ou ficará a mercê dos aproveitadores de plantão... E olha que são muitos!!!

Endereços Virtuais com excelente material e informações que podem interessar ao estudante.
www.nodo50.org/insurgentes
www.anarquismo.org
www.midiaindependente.org

Pensando bem...

"A liberdade é uma palavra que o sonho humano alimenta, não há ninguém que explique e ninguém que não entenda."
(Cecília Meireles)

Morre Leonel Brizola

O ex-governador do estado do Rio Leonel Brizola faleceu aos 82 anos numa segunda-feira, de enfarte fulminante. Brizola, que foi simpatizante do ex-presidente Getúlio Vargas(este último responsável direto por eliminar a liberdade de políticos dos sindicatos e reprimir os movimentos sociais com maestria), teve uma carreira "brilhante" no "nobre" ofício parasitário da politicagem eleitoreira.

Ingressou no partido reformista burguês PTB em 1945. Elegeu-se deputado estadual, deputado federal, prefeito do Rio Grande do Sul, Governador do mesmo estado e também chegou ao governo do Estado do Rio de Janeiro. Enfim, mamou enquanto pode nas tetas do governo.

O "defensor dos pobres" como foi chamado após sua morte pela mídia burguesa com o regime militar, em 1964, "exilou-se" numa enorme fazenda no Uruguai, fazendo riqueza neste periodo com a agropecuária, explorando trabalhadores dos quais demagógicamente afirmava-se como "defensor".

Vale lembrar, que Brizola iniciou sua carreira política ao lado do ex-presidente João Goular(Jango), que "coincidentemente" era irmão de sua mulher, Neuza Brizola.

Numa recente reportagem da revista "Veja", controlada pela família Civita(que domina a editora Abril e fugiu da Argentina pois era vista como colaboradora da CIA por grupos guerrilheiros), Brizola fora acusado pelo próprio filho de enriquecimento ilicito(seu patrimônio aumentara em 10,7 milhões em 20 anos).

Até a Rede Globo(que manipulou resultados de boca-de-urna para eleger Moreira Franco, adversário de Brizola nas eleições de 82) de rádio e televisão desmanchou-se em póstumos elogios. Luís Inácio Lula da Silva compareceu ao velório, para ter a honra de ser vaiado pelos presentes.

O povo como sempre, alienado das engrenagens sinistras que são movidas por baixo do pano, é forçado a aceitar como "defensor dos pobres" este representante da classe parasitária. E depois de morto, todo político safado vira "santo".

Já vai tarde parasita!!!

Universitário ou universiotario?

Espera-se do universitário, um privilegiado(1% da população mundial), que conseguiu chegar de alguma forma a uma faculdade de nível superior, que este contribua para o desenvolvimento de uma nova sociedade. Porém parece que a maioria dos "acadêmicos" que cursam uma faculdade de nível superior, estão mais preocupados com o mercado de trabalho do que com o impacto que as disciplinas que estes mesmos estudam poderá causar na sociedade. A mobilização política, tão freqüente nos meios acadêmicos, parece estar cada vez mais em segundo plano, dando lugar a esta, uma preocupação constante em "aperfeiçoar-se" profissionalmente para satisfazer as necessidades do futuro patrão.

E é com este pensamento que o universitário vai observando o sucateamento das universidades públicas. Já das particulares nem se fala, cuja mobilização política inexiste e quando existe, normalmente deriva-se de algum fato violento que atinge tais alunos, pois os *campus* estão sempre rodeados de pontos de venda de drogas e de traficantes armados até os dentes.

A universidade, antes um lugar propício para o debate, para a reflexão crítica e soluções inovadoras, parece te se transformando numa máquina geradora de "mão-de-obra" qualificada para as incessantes necessidades industriais.

O que queremos despertar, é que para os poucos privilegiados que puderam ter acesso a esta "orgia cultural", é de que tentem usar o que estudam para um processo reflexivo de uma sociedade crítica, repensando o papel do universitário e das instituições que os cercam. Começando pelos diretórios acadêmicos, que ainda sofrem da mesma "doença" dos grêmios estudantis(o oportunismo político e a organização hierárquica nos moldes burocráticos de partidos políticos e de instituições autoritárias).

O universitário deve questionar se estes "velhos" e ultrapassados modelos de organização satisfazem sua realidade e necessidades.

Cabe ao universitário, usar se conhecimento para ao invés de gerar acúmulo de riqueza e status pessoal, fabricar e construir soluções para aqueles que indiretamente ou diretamente mantém funcionando toda e quaisquer universidades, aqueles que foram excluídos deste espaço: "O povo por si só". Povo este que muitos universitários fazem parte, ou originaram-se porém alguns ainda insistem em utilizar a faculdade como um "tranpolim" de classe, desejando com o conhecimento que adquiriram, fugirem da realidade dos oprimidos.

Ou se está com os oprimidos ou com os opressores. Escolha seu lugar.

Universitário unido não precisa de partido!

Aluno e baleado dentro de faculdade

Durante o horário do turno da noite um aluno do curso de informática, da faculdade UniverCidade, unidade Madureira, foi baleado dentro do estacionamento da citada Faculdade, o que responsabiliza diretamente a UniverCidade pelo ocorrido. A direção da faculdade não se pronunciou sobre o fato e os alunos contam que viveram momentos de terror, quando homens armados invadiram a faculdade em busca de um desafeto.A situação de intranqüilidade vivida por estes e demais alunos já é antiga, porém só agora o fato foi se consumar em tragédia. A maioria dos jornais cariocas de grande circulação "ignoraram" o ocorrido(por que será?). Talvez por se tratar de uma faculdade localizada na área suburbana, fora do "perímetro" rico da cidade "maravilhosa".

Informes

Anti-homofobia em destaque

O mês do Orgulho GLBT lembra o dia 28 de junho de 1969, quando ocorreu o conflito de Stonewall. Nesse mês costumam ocorrer as Paradas do Orgulho GLBT em todo o mundo, uma celebração que procura dar visibilidade à luta por direitos sexuais, num esforço conjunto contra o preconceito e a homofobia.

As Paradas já estão se tornando tradição no Brasil e em São Paulo realizou-se a maior do mundo no último dia 13 com cerca de 1,5 milhão de participantes. A 2ª Caminhada de Lésbicas e Simpatizantes aconteceu no sábado, dia 12 de junho.

Os maiores oponentes da igualdade social promovida pelos ativistas gays são justamente as organizações que promovem em teoria, o "amor ao próximo": A igreja católica, igrejas evangélicas e outros setores "atrasados" de nossa sociedade, continuam a promover a segregação sexual, negando a liberdade que o ser humano deve ter direito.

Devemos em nosso cotidiano promover uma cultura de igualdade, de anti-homofobia, para que assim se germine um renascer de uma sociedade plural, repudiando práticas racistas e preconceituosas contra todos os seres humanos!

Pela liberdade sexual!!!

Mudança de horario

Nossas reuniões mudaram de horário. Agora nos reunimos às 16:00h da tarde. No espaço do coletivo de estudos funciona uma pequena biblioteca, que em breve emprestará livros aos que quiserem se associar.

Atividades deste mês:

04/07 - Erotização infantil na sociedade

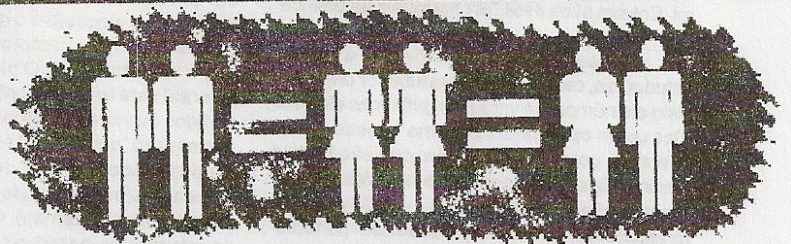
11/07- Uma reflexão anarquista sobre o Nacionalismo

18/07- Eleições Burguesas e a ilusão do voto consciente.

25/07- Ainda a definir.

Soberania Iraquiana e farsa

Os governos continuam a levar os povos ao caminho da guerra e da morte. Soldados americanos continuam a matar inocentes, crianças, trabalhadores e membros da resistência iraquiana, muitos destes que repudiavam tanto o governo tirânico de Sadam Hussein, quanto repudiam o imperialismo norte-americano. A guerra civil mostrada pela tv, não é uma guerra em pé de igualdades, é um massacre de civis inocentes.

A "entrega" da soberania iraquiana é uma montagem política grosseira. Todos nós sabemos quem dará as "cartas" do jogo. A autodeterminação dos povos, opondo-se a soberania Estatal é a única saída contra a violência do Estado!!!

Imprensa Libertaria: FARJ: CP 14576 CEP 22412-970 Rio/Rj CELIP: CP 15001 CEP 20155-970 Rio/Rj - LETRALIVRE: CP 50083 CEP 20062-970 Rio/Rj - COL. DOMINGOS PASSOS: CP 100670 CEP 24001-970 Niteroi/Rj - CCS/SP CP 2066 CEP 01060-970 São Paulo/Sp - ANA: CP 78 CEP 11525-970 Cubatao/Sp Rj - CCMA: CP 665 CEP 01059-970 Sao Paulo/Sp - Barricada Libertaria: CP 5005 CEP 13036-970 Campinas/Sp - MAR: CP 12042 CEP 02013-970 Sao Paulo/Sp - FACA: CP 1206 CEP 66017-970 Belem/ Pa NUELCA: CP 14 CEP 48000-970 Alagoinha/Ba - CCL-FL: CP 88 CEP 44001-970 Feira de Santana/Ba - AFIM: CP 2744 CEP 59022-970 Natal/Rn